



B0377

**LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE NA SERRA DO JAPI, SÃO PAULO: FLORAÇÃO, FRUTIFICAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E SÍNDROME DE DISPERSÃO**

Nicoll Andrea Gonzalez Escobar (Bolsista IC CNPq), Edson Dias da Silva e Profa. Dra. Ana Maria Goulart de Azevedo Tozzi (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

Leguminosae é a segunda maior família de eudicotiledôneas em número de espécies e uma das mais representativas em formações florestais do Brasil. A Serra do Japi é uma das últimas áreas de floresta contínua do estado de São Paulo e está situada em uma região que sofreu uma pesada interferência antrópica. Com o objetivo de suprir lacunas relacionadas ao conhecimento da diversidade de Leguminosae em Florestas Estacionais, este estudo visa reunir informações a respeito das síndromes de dispersão, frutificação, floração e distribuição geográfica de Caesalpinioideae. Foram analisados espécimes provenientes de coletas bimestrais, material depositado no herbário UEC e consultas a *sites* de distribuição geográfica. Foram encontradas 16 espécies e oito gêneros distribuídos em quatro tribos. O gênero com maior diversidade foi *Senna* (6 spp.). A síndrome de dispersão mais difundida foi a autocoria (10 spp.), seguida de zoocoria (3 spp.) e anemocoria (2 spp.). O mês de maior floração e frutificação foi março. A maioria das espécies encontradas apresenta ampla distribuição no Brasil, com exceção de *Tachigali denudata* e *Bauhinia longifolia* endêmicas, respectivamente, da Floresta Atlântica e do Brasil. Os resultados devem ampliar o conhecimento sobre leguminosas neotropicais e contribuir para futuras medidas preservacionistas.

Floresta estacional - Flora - Fenologia